

PIOMETRA EM FÊMEA CANINA



SILVEIRA, Breno Barbieri¹; ROCKENBACH, Gabriela Dorneles¹; SILVEIRA, Janaina Simões¹; JACINTHO, João Vitor da Silva¹; DA SILVA, Sophia Sá¹

*gabrielarockenbach80@gmail.com

LEMOS, Felipe²; ROSA, Loreane²; SIMÕES, Michele Scholant²; BIANCHI, Eloisa²;

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VII 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VII 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A piometra é uma infecção uterina comum em cadelas não castradas, principalmente após os 6 anos de idade, com maior incidência em algumas raças. A doença ocorre após o cio e se divide em forma aberta (com secreção vulvar) e fechada (sem drenagem do pus, sendo mais grave). Os sintomas incluem febre, vômitos, apatia, dor abdominal e secreção purulenta. O tratamento é cirúrgico e/ou medicamentoso, reforçando a importância da castração preventiva.

OBJETIVO

Visando o ensino e o aprendizado dos discentes, o presente trabalho teve por objetivo descrever um relato de caso clínico e o acompanhamento de um procedimento cirúrgico de ovariohisterectomia, em uma fêmea canina.

MATERIAL E MÉTODOS

- Paciente: Fêmea, SRD, 20 kg, corrimento purulento vaginal;
- Exame físico: Temperatura 40 °C → Suspeita de piometra aberta;
- Exames: Ultrassom + hemograma → Confirmação de piometra inicial.
- Tratamento: Ovariohisterectomia pelo flanco;
- Anestesia IM: Cetamina + Xilazina (2ml);
- Procedimento cirúrgico pelo flanco:
- Incisão de 2 a 4 cm na região do flanco, caudal à última costela e cranial ao ílio. Dissecção da musculatura até alcançar a cavidade abdominal e localização do ovário;
- Exposição do ovário através da abertura no peritônio;
- Tração cuidadosa do corno uterino para expor ovário e ligamento;
- Ligadura dos vasos do pedículo ovariano;
- Corte entre as pinças hemostáticas;
- Repetição do processo para retirar o outro ovário;
- Verificação de sangramento;
- Fechamento do peritônio/músculo → subcutâneo → pele (pontos simples e intradérmicos).

Figura 1: Secreção apresentada pela fêmea. Figura 2: Retirada do Útero e ovários.



Fonte: TUTORIA, 2025. Bagé.



Fonte: ROCKENBACH, 2025. Bagé.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A técnica de ovariohisterectomia pelo flanco mostrou-se uma alternativa eficaz ao acesso ventral tradicional, especialmente considerando o comportamento agitado da paciente e o estágio inicial da piometra. A abordagem lateral reduziu a exposição da ferida a traumas e facilitou o manejo pós-operatório (Oliveira et al., 2021). A utilização de antibióticos de amplo espectro e uma analgesia adequada, com anti-inflamatórios e dipirona, foi fundamental para prevenir complicações e promover uma recuperação satisfatória (Silva & Costa, 2019). O diagnóstico precoce da piometra, confirmado por ultrassonografia, permitiu a intervenção antes da progressão do quadro, reduzindo o risco anestésico e cirúrgico (Fernandes et al., 2022). Esses fatores combinados contribuíram para um prognóstico positivo e reforçam a importância da individualização do tratamento conforme o perfil clínico e comportamental do paciente.

CONCLUSÃO

O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica adequada são fundamentais no tratamento da piometra em cadelas. A ovariohisterectomia, especialmente na forma aberta, é geralmente a melhor opção. A escolha da técnica cirúrgica deve considerar o estado do animal e a experiência do profissional.